

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular PSICOLOGIA POSITIVA

Cursos PSICOLOGIA (1.º ciclo) (*)

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 14521130

Área Científica PSICOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português.

Modalidade de ensino Presencial.

Docente Responsável Luís Sérgio Gonçalves Vieira

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Luís Sérgio Gonçalves Vieira	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	19,5T; 19,5TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S1	19,5T; 19,5TP; 5OT	140	5

* A-Anual; S-Semestral; Q-Quadrimestral; T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Nada a referir.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

- Compreender o paradigma epistemológico da Psicologia Positiva;
- Conhecer as raízes históricas da abordagem positiva em Psicologia e os seus desenvolvimentos e abordagens atuais;
- Descrever as características dos principais modelos teóricos explicativos dos construtos: perdão, criatividade, fluxo, felicidade, otimismo, esperança, bem-estar subjetivo, bem-estar psicológico;
- Delimitar os conceitos psicológicos de bem-estar, distinguindo-os em função do seu significado teórico e empírico;
- Conhecer instrumentos de avaliação psicológica nos domínios dos construtos abordados na Psicologia Positiva;
- Articular relações entre os construtos abordados na Psicologia Positiva;
- Conhecer aplicações da Psicologia Positiva, em particular dos diversos construtos de bem-estar abordados, nas áreas educacional, da saúde e social e das organizações.

Conteúdos programáticos

1. Introdução à Psicologia Positiva
 - 1.1. A emergência da Psicologia Positiva e seu significado epistemológico.
 - 1.2. História da Psicologia Positiva: da Psicologia Humanista à Psicologia da Felicidade.
 - 1.3. Estado atual da Psicologia Positiva e Perspetivas de futuro.
 - 1.4. A multidimensionalidade na pesquisa e intervenção em Psicologia Positiva.
2. Forças e potencialidades da Psicologia Positiva
 - 2.1. Estudo das emoções positivas
 - 2.2. Estudo dos traços individuais positivos
 - 2.3. Estudo das instituições positivas
3. Domínios de pesquisa em Psicologia Positiva:
 - 3.1. Felicidade
 - 3.2. Bem-estar Subjetivo
 - 3.3. Bem-estar Psicológico
 - 3.4. Esperança
 - 3.5. Otimismo
 - 3.6. Capital psicológico
 - 3.7. Fluxo
 - 3.8. Criatividade
 - 3.9. Perdão
4. Territórios e atributos gerais da avaliação e da intervenção psicológica positiva

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Nesta unidade far-se-á uma abordagem integrada dos conceitos positivos como: qualidades, virtudes, recursos, realização, satisfação, bem-estar, prazer, felicidade, otimismo, esperança, etc., que permitem aos indivíduos, às comunidades e às sociedades desenvolver-se.

É nesta linha de interesses que surge a Psicologia Positiva, enquanto domínio científico que se debruça fundamentalmente pela exploração do funcionamento saudável e adaptativo do ser humano. Dar-se-á conta do suporte científico que sustenta o crescimento do interesse e papel deste domínio no interior da ciência psicológica.

Assim, os conteúdos programáticos estão organizados de modo a possibilitar um conhecimento da teoria, investigação e prática na Psicologia Positiva. No final desta unidade curricular os estudantes deverão ser capazes de enquadrar os conceitos-chave da psicologia positiva em diferentes modalidades de intervenção psicológica positiva.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A estratégia de ensino assumida recai principalmente num método expositivo nas aulas teóricas (para apresentação dos conteúdos teóricos) e nos métodos demonstrativo e ativo nas aulas teórico-práticas (para apresentação de estudos empíricos e trabalho prático).

A avaliação das aprendizagens das componentes, teórica e teórico-prática, do programa processa-se da seguinte forma: avaliação formativa, baseada nas diversas evidências recolhidas no decurso das aulas teórico-práticas; e avaliação sumativa, expressa na atribuição de uma classificação na escala de 0 a 20, que resulta da classificação obtida: no teste escrito (60%) e nos trabalhos em grupo (40%).

Ficam dispensados de exame final e aprovados à unidade curricular os alunos que obtenham uma média final de 10 valores e uma classificação mínima de 8 valores em cada componente. Os alunos dispõem de época de exames normal e de recurso, que equivale a 100% da classificação final.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os objetivos da unidade curricular pretendem dotar o aluno de competências que lhe possibilite interpretar o funcionamento psicológico positivo do comportamento humano, uma vez que o objetivo primordial da ciência psicológica, é o de tornar melhor a vida de todas as pessoas e, neste âmbito, ser capaz de estruturar diferentes modalidades de intervenção de exploração e promoção do funcionamento saudável do ser humano.

Desta forma, as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas incluem o uso do método expositivo (aulas teóricas), articuladas com o trabalho demonstrativo e prático desenvolvido nas aulas teórico-práticas. Nestas últimas são desenvolvidas diversas tarefas, nomeadamente: trabalhos em grupo; análise crítica de artigos científicos, em especial de natureza empírica; análise de projetos de investigação, bem como de projetos de intervenção, entre outras. Estas atividades visam consolidar a competência de integração dos conhecimentos tidos como estruturantes do saber teórico, prático e de investigação na Psicologia Positiva.

Por último, as aulas de orientação tutorial servirão de acompanhamento à realização do trabalho de individual.

Bibliografia principal

Barros Oliveira, J. H. (2004). *Psicologia Positiva*. Porto: Edições ASA.

Diener, E. (2000). Subjective well-being: The science of happiness and a proposal for a national index. *American Psychologist*, 55(1), 34-43.

Gable, S. L., & Haidt, J. (2005). What (and Why) Is Positive Psychology? *Review of General Psychology*, 9, 2, 103-110.

Kahneman, D., Diener, E., & Schwarz, N. (Eds.) (1999). *Well-being: The foundations of hedonic psychology*. New York: Russell Sage Foundation.

Linley, A. C., Joseph, S., Harrington, S., & Wood, A. M. (2006). Positive Psychology: Past, present and (possible) future. *Journal of Positive Psychology*, 1, 3-16.

Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive psychology: an introduction. *American Psychologist*, 55(1), 5-14.

Sheldon, K. M., & King, L. (2001). Why positive psychology is necessary. *American Psychologist*, 56 (3), 216-217.

Academic Year 2019-20

Course unit POSITIVE PSYCHOLOGY

Courses PSYCHOLOGY (1st Cycle) (*)

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area PSICOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality Presential.

Coordinating teacher Luís Sérgio Gonçalves Vieira

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Luís Sérgio Gonçalves Vieira	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	19,5T; 19,5TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
19,5	19,5	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Nothing to say.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

- To understand the epistemological paradigm of Positive Psychology;
- To know the historical roots of Positive Psychology approach and its current developments and approaches;
- To describe the characteristics of major theoretical models of the constructs of: forgiveness, creativity, flow, happiness, optimism, hope, subjective well-being, psychological well-being;
- Delimit the psychological concepts of well-being, distinguishing them according to their theoretical and empirical meaning;
- To know psychological assessment instruments in the fields of constructs covered in Positive Psychology;
- To articulate relations between the constructs discussed in Positive Psychology;
- to know the applications of Positive Psychology, in particular the different constructs of well-being addressed in the educational, health and social organizations areas.

Syllabus

1. Introduction to Positive Psychology
 - 1.1. The emergence of Positive Psychology and its epistemological significance
 - 1.2. The history of Positive Psychology: from Humanistic Psychology to the Psychology of Happiness
 - 1.3. Current status of Positive Psychology and perspectives of future
 - 1.4. The multidimensionality in research and intervention in Positive Psychology
 2. Strengths and potential of Positive Psychology
 - 2.1. Study of positive emotions
 - 2.2. Study of positive individual traits
 - 2.3. Study of positive institutions
 3. Research areas of Positive Psychology
 - 3.1. Happiness
 - 3.2. Subjective well-being
 - 3.3. Psychological well-being
 - 3.4. Hope
 - 3.5. Optimism
 - 3.6. Psychological Capital
 - 3.7. Fluxo
 - 3.8. Creativity
 - 3.9. Forgiveness
 4. The territories and general attributes of evaluation and positive psychological intervention.
-

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

In this unity we will take an integrated approach of the positive concepts as: qualities, strengths, resources, achievement, satisfaction, well-being, pleasure, happiness, optimism, hope, etc., that allow individuals, communities and societies develop.

It is in this line of interest that emerges the Positive Psychology as the scientific field that focuses primarily through the use of healthy functioning and adaptive human. Will be take account of scientific support that sustains the growth of interest and role within the field of psychological science.

Thus, the syllabuses are organized to enable the knowledge of theory, research and practice in Positive Psychology. By the end of this unit the students should be able frame the key concepts of Positive Psychology in different modalities of positive psychological intervention.

Teaching methodologies (including evaluation)

The teaching strategy assumed uses expositive methods in lectures (to present the theoretical content) and demonstrative and active methods in practical classes (for the presentation of empirical studies and practical work, exploration and application of knowledge by students).

The learning evaluation of the theoretical and theoretical-practical of the program takes place as follows: formative evaluation, based on several evidences collected during the practical classes; and summative evaluation, expressed in allocating a rating on a scale 0-20, resulting of the classifications obtained: written test evaluation (60%) and a paper that includes an oral presentation (40%).

Are exempt from final examination and approved to the curricular unit, students who obtain an average of 10 values, and with a minimum grade of 8 values in each component. Students have a normal examination period and an appeal period, where the examination grade equals to 100% of the final classification.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The objectives of this curricular unit intend to give students skills to interpret the positive psychological functioning of human behavior, because the primary goal of psychological science is to make life better for all people and, in this context, be able to design different intervention modalities for exploration and promoting the healthy functioning of the human.

Thus, the teaching-learning strategies include the use of expository method (theoretical classes), coordinated with the demonstrative work developed in the practical classes. In these last are developed several tasks, including group work; critical analysis of scientific papers; analysis of research projects and intervention projects, among other. These activities aim to consolidate the power of integration of knowledge to be taken over into the theoretical knowledge, practical and research in Positive Psychology.

Tutorial classes will have the purpose of monitoring the implementation of the group assignment.

Main Bibliography

Barros Oliveira, J. H. (2004). *Psicologia Positiva*. Porto: Edições ASA.

Diener, E. (2000). Subjective well-being: The science of happiness and a proposal for a national index. *American Psychologist*, 55(1), 34-43.

Gable, S. L., & Haidt, J. (2005). What (and Why) Is Positive Psychology? *Review of General Psychology*, 9, 2, 103-110.

Kahneman, D., Diener, E., & Schwarz, N. (Eds.) (1999). *Well-being: The foundations of hedonic psychology*. New York: Russell Sage Foundation.

Linley, A. C., Joseph, S., Harrington, S., & Wood, A. M. (2006). Positive Psychology: Past, present and (possible) future. *Journal of Positive Psychology*, 1, 3-16.

Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive psychology: an introduction. *American Psychologist*, 55(1), 5-14.

Sheldon, K. M., & King, L. (2001). Why positive psychology is necessary. *American Psychologist*, 56 (3), 216-217.